



Tempo de refletir

A time to reflect

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de colher... (Eclesiastes 3:1)

Além de ser uma referência nacional enquanto um Programa de Promoção da Saúde do Idoso, a UNATI/UERJ é um marco em minha trajetória de vida. Ter participado do nascimento e desenvolvimento desse projeto é uma das mais queridas e gratas realizações que um profissional de saúde pode almejar.

Ao escrever o editorial do volume 19, número 6 da RBGG, neste ano de 2016, quando comemoramos os 18 anos da RBGG, não posso deixar de refletir sobre essa efeméride e o seu significado na trajetória da UnATI/UERJ.

A iniciativa de criar a revista deu-se com o intuito de responder à demanda crescente por parte de pesquisadores, pós-graduandos e demais estudiosos interessados em obter subsídios para a realização de seus trabalhos dentro destas desafiadoras áreas de interesse: o envelhecimento, a velhice e os idosos no Brasil.

O envelhecimento humano vem sendo abordado nos meios acadêmicos através de dois campos da produção do conhecimento. A geriatria, de natureza mais biológica, e a gerontologia, campo de conhecimento que articula diversas áreas da produção acadêmica (como artes, arquitetura, direito, saúde) ao processo de envelhecimento humano. Na época, não havia um periódico que disseminasse com regularidade o conhecimento produzido tanto pela geriatria quanto pela gerontologia.

Para atender a essa demanda, a RBGG foi criada em 1998, com o nome de *Textos sobre Envelhecimento*. Desde a sua criação, foi definida como um periódico especializado que publica produção científica no âmbito da Geriatria e Gerontologia, com o objetivo de contribuir para o aprofundamento das questões atinentes ao envelhecimento humano.

Não é possível mencionar essa história sem dar o merecido crédito à Professora Shirley Donizete Prado, coordenadora do Centro de Referência e Documentação sobre Envelhecimento na época, que idealizou e tomou a iniciativa de desenvolver o projeto de criação da Revista. Também não posso deixar de mencionar a Senhora Conceição Ramos de Abreu, editora executiva da RBGG desde a sua criação, ainda como *Textos sobre Envelhecimento*. A professora Shirley Prado e a Senhora Conceição de Abreu, embora já não façam parte da equipe editorial, estarão para sempre na História da UnATI. E a elas a nossa gratidão e admiração.

O primeiro número dos *Textos* incluiu temas voltados para a saúde e a qualidade de vida das pessoas idosas, compreendendo-as em seu sentido amplo, como impõe a perspectiva multiprofissional e interdisciplinar,

abarcando suas condições de vida e aspectos a serem considerados quando se busca investir num envelhecimento mais autônomo e independente.

Até o primeiro semestre de 2001, os *Textos sobre Envelhecimento* existiam apenas em forma impressa, em português, periodicidade semestral, com uma média de três artigos originais e 60 páginas por número. A maior parte dos artigos correspondiam a trabalhos derivados de dissertações e teses desenvolvidas em programas de pós-graduação no Brasil.

886

A partir de 2001, a revista passa a seguir a metodologia SciELO para disponibilização de textos científicos na Internet, a qual incluía marcadores para navegação interna aos artigos, *links* nas referências bibliográficas, possibilitando ao leitor acesso direto à base de dados onde determinada obra está catalogada ou ao seu texto integral, se a obra estiver na biblioteca virtual SciELO (www.scielo.org.br) e indicadores bibliométricos e de impacto. Desde então, sua periodicidade foi progressivamente aumentando até a atual periodicidade bimestral, publicada nos idiomas português e inglês, no formato totalmente eletrônico.

Desta forma, aos 18 anos, podemos olhar para essa história, refletir e concluir que a RBGG vem avançando no cumprimento de sua missão de contribuir para a consolidação de redes nacionais e internacionais de informação sobre envelhecimento e saúde.

Parabéns RBGG!!! Parabéns a todos os profissionais que ao longo desses 18 anos contribuíram para a construção deste periódico, cujo impacto só vem aumentando. Todos fazemos parte dessa história.

Profa. Célia Pereira Caldas